



## GT 057. Processos e dinâmicas no ciberespaço: divergências, dissidências, usos e contra-usos em relação à experiência de si

Laura Graziela F. de F. Gomes (Universidade Federal Fluminense) - Coordenador/a, Eliane Tânia Martins de Freitas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE) - Coordenador/a

Pretende-se reunir trabalhos que discutam dinâmicas que problematizem continuidades off/online, além das articulações entre público/privado/intimidade na rede, a fim de apreendemos modos de subjetivação que valorizem engajamentos mais exclusivos com o online. Mesmo reconhecendo os usos instrumentais off-line da rede, incluímos dinâmicas dissidentes/divergentes e práticas de usos/contra-usos que requerem mais reflexividade e experimentação com/na rede. Pensamos em questões de gênero/sexualidades dissidentes contemporâneas também como fenômenos práticos da cibercultura, resultantes de seus propiciamentos, não apenas na busca de se visibilizarem, mas também de modo a valorizarmos sistemas classificatórios nativos cujas categorias sugerem experimentações que não visam tanto o off-line. Outra questão relevante refere-se ao trabalho na rede e de que modo ele sinaliza desafios e propiciamentos quanto às alteridades e diversidades relativas aos entes humanos/não-humanos que podem conduzir a novos regimes de self. Também incluímos modos do fazer político, que se radicalizam pelos usos mais típicos e reflexivos de se lidar com a rede e a própria informação. Se empresas e corporações beneficiam-se dos rastros deixados por usuários, novas gerações deles vêm investindo em modos de socialização política propriamente digital, o que dá origem a fatos políticos novos, práticos daquele meio, bem como novas ferramentas e novas sociedades delas decorrentes.

### ‘Não me Kahlo’: Uma netnografia acerca do ciberativismo feminista na rede social Facebook

**Autoria:** Teonila Thais Santos Valente de Oliveira

Este estudo analisa o ciberativismo feminista presente na página ‘Não me Kahlo’ na rede social Facebook no dia 8 de março de 2017. A metodologia empregada consistiu no método netnográfico, uma forma especializada de etnografia, mas que utiliza comunicações mediadas por NTICs como fonte de dados. A análise se deu através das publicações que a página compartilhou, considerando a quantidade de reações que ela obteve, apresentando também a quantidade de comentários recebidos, assim como o conteúdo dos comentários de maior relevância. A partir da pesquisa foi possível observar o grande engajamento com causa feminista em que a página atua, passando a ser uma potente ferramenta política, para propagar o movimento feminista, assim como um palco de luta contra o machismo.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

